

O CASO DE MARGARIDA

Rubem Braga

Quero voltar ao caso de Margarida Hirschmann . O Conselho Penitenciário acaba de negar , por maioria de votos , seu pedido de indulto . O jornal em que leio essa notícia repete que Margarida fazia , em uma estação de rádio alemã , na Italia , comentários insultuosos ao Brasil , e especialmente à FEB .

Isso é o mínimo que se diz ; houve jornais que a chamaram repetidamente de espã - brincadeira perfeitamente absurda , pois Margarida passou todo o tempo da guerra em território inimigo . Mas ainda essa história de comentários insultuosos ao Brasil e à FEB não é verdadeira . Do processo não consta , que se saiba , o texto escrito ou gravado de nenhuma irradiação . O que há é a memória do que se ouviu .

Eu por mim ouvi repetidas vezes o programa de que Margarida ~~Hirschmann~~ ^{Hirschmann} era locutora . Ouvi-o no QG recuado , ouvi-o em vários postos de comando , ouvi-o sempre em companhia de oficiais e de soldados - e nunca ouvi um só insulto à FEB ou ao Brasil . Só uma criança pode acreditar que os nazistas fossem tão estúpidos a ponto de irradiar para os soldados brasileiros um programa com insultos a esses soldados ou ao Brasil . Muito pelo contrário : exaltava-se ali a bravura de nosso soldado e as belezas e virtudes de nossa Pátria . Exaltava-se, está visto , para no meio dessas doçuras (entremeiadas de sambinhas e marchas) fazer trabalho de intriga dos soldados com a retaguarda e com seus aliados , principalmente os americanos . Este é o crime de Margarida Hirschmann , e ele já é bastante feio para que , com tanta insistência , se pretenda transformá-lo em outros .

Ora , aqui mesmo dentro do Brasil , a quinta-coluna usava os mesmíssimos argumentos . Margarida alega , e pode alegar , que era obrigada a ler aquelas coisas . Os quinta-colunas brasileiríssimos aqui de dentro , não . Não faziam apenas intriga , faziam também espionagem . Um desses brasileiros foi condenado como espão - e já está solto . Encontro-o volta e meia quando vou tomar meu chopp

à noite em ~~XXXX~~ x uma terrase diante do mar . Antes mesmo que ele terminasse sua pena o presidente Dutra o indultou . ~~Outros~~ Outros , muito mais felizes , nada sofreram , e continuam tranquilamente a falar em patriotismo por aí .

O programa de Margarida não teve a mínima influência sobre o moral de nossa tropa - isso não há um só homem da FEB que não o afirme . Os soldados achavam graça - e se deleitavam com a parte musical bem mais interessante que a do programa que o Serviço Especial fazia em Florença .

Os traidores brasileiros daqui perturbaram a formação de nossa Força Expedicionária , deprimiram muitas vezes a moral do povo com intrigas e boates que se refletiam sobre a tropa - e de quebra mandavam informações que permitiam ao inimigo afundar nossos navios, cheios de soldados ou de famílias . E mesmo nas rodas oficiais - quem é, afinal de contas , responsável pela fabulosa e criminosa estupidez de despachar para o Norte , quando o nosso país ainda era neutro , navios cheios de tropa com as luzes apagadas ? Ainda não li uma só palavra sobre isso - mas já ouvi muitas , no Exército e na Marinha . E o que ouvi é tremendo : "os submarinos inimigos estavam com razão quando afundaram esses navios . tinham a seu lado as leis de guerra . "

E' talvez de mau gosto lembrar essas coisas ... E' talvez de mau gosto lembrar ~~XXXXX~~ ~~XXXXXXXXX~~ que tivemos nazistas por toda parte , inclusive na administração , na imprensa , nas forças armadas . Parece-me entretanto , de um mau gosto ainda maior descarregar toda a culpa dessas misérias sobre uma cabeça de mulher . Margarida ~~Hirx~~ Hirschsmann merecia ser punida . Já o foi . Mantê-la vinte anos no cárcere por uma fraqueza ou um crime que não prejudicou ninguém , enquanto aqui fora prosperam os mais repugnantes criminosos - os que na verdade trairam , os que na verdade espionaram , os que na verdade assassinaram - isso me parece covarde , me parece indigno e me parece desesperadamente malancólico .